

A Menina e o Inimigo (como escrever o melhor texto que você é capaz)

Quando vamos escrever um texto aberto, que poderá ser lido por qualquer um, tal como uma monografia, uma tese, um artigo acadêmico, um ensaio, uma dissertação, ... é sempre bom imaginarmos 2 tipos de leitores.

O primeiro deles é uma menina, de uns 12 anos, bastante esperta e curiosa, mas sem qualquer conhecimento prévio sobre o tema do texto ou qualquer outro assunto mais sofisticado. Escreva seu texto para esta menina. Ela é a sua leitora. É nela que você tem que pensar quando estiver escrevendo. Esta menina inteligente, mas sem qualquer conhecimento, tem que ser capaz de entender o que você está escrevendo. O texto tem que ser claro o suficiente para a menina entendê-lo.

Quando você terminar e considerar seu texto pronto para ser lido pela menina, faça o seguinte: retire a menina de sua imaginação e coloque, no lugar dela, um inimigo. O pior inimigo que você conseguir imaginar. Ao contrário da menina, este inimigo é um especialista. Sabe muito tanto sobre o tema do texto quanto sobre os mais variados assuntos. E usará todo seu vasto conhecimento para aproveitar qualquer oportunidade que tiver para criticar e atacar o seu texto. Então, o que você tem que fazer agora é corrigir, complementar, lapidar seu texto tendo em vista este inimigo como leitor. Você tem que tentar antecipar todas as críticas que seu pior inimigo faria sobre o seu texto e respondê-las todas. O texto tem que ser argumentado e embasado o suficiente para o inimigo não conseguir criticá-lo.

Esta estratégia, obviamente, não garante sozinha que o texto ficará bom, mas quando aplicada com compromisso, ela garante que o texto será o melhor que você consegue produzir com os conhecimentos que tem.